

CONEXÃO ACADÊMICA

JORNAL DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE

2026



Editorial

É com imenso orgulho que apresentamos a primeira edição do **Conexão Acadêmica**, o jornal digital da nossa UNATI. Este projeto nasceu com o propósito pedagógico de ser um espaço de expressão, de situar discussões e valorização das memórias da nossa comunidade. Nesta retomada, fazemos questão de dedicar este curso e este jornal em memória e **homenagem ao antigo jornal da UNATI**, honrando o legado daqueles que abriram as portas para a comunicação em nossa instituição e inspirando nossos passos presentes.

Sob a coordenação da professora **Mariana Muneratti**, graduanda em Artes Visuais, formamos um grupo editorial admiravelmente diverso, composto por sete alunos dedicados que trouxeram suas ricas bagagens de vida para as nossas páginas: **David Almeida, Josil Gebara, Maria Isabel Alves, Maria Regina Garanhani, Therezinha de Jesus e Vanderlei José.**

Essa pluralidade de interesses resultou em uma edição rica e multifacetada. Nossos leitores encontrarão aqui indicações de livros acompanhadas de profundas reflexões filosóficas, um debate essencial sobre a importância do voto para a terceira idade, propostas de atividades práticas para ajudar na preservação do planeta Terra, além de orientações fundamentais sobre prevenção e cuidados com a saúde.

Agradecemos profundamente a colaboração e o empenho de cada membro da equipe editorial, o apoio da UNATI e a dedicação de todos que tornaram este sonho realidade, que este projeto tenha continuidade!

Desejamos a você uma excelente e inspiradora leitura!

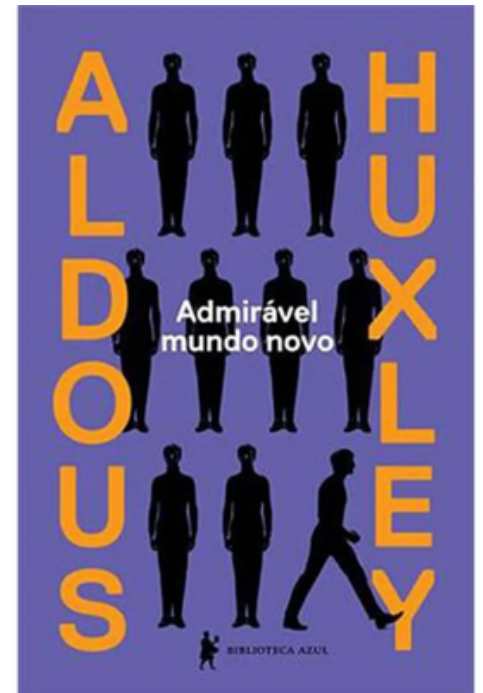
GERAÇÃO PRATEADA VERSUS TECNOLOGIA

Desde os primeiros rudimentos criados para facilitar nossas tarefas, a humanidade percorreu um longo caminho até chegar ao Maravilhoso **Mundo Novo** (Aldous Huxley, Admirável Mundo Novo: Huxley e a Ilusão do Prazer). O século XX foi o palco das grandes mudanças e muitos de nós, frequentadores da UNATI, vivenciamos e sentimos na própria pele os efeitos.

Mudanças necessárias provocadas pelos dois grandes conflitos mundiais que dispararam as inovações nos meios de transporte, de comunicações, artefatos de guerra, indústria, relações sociais – com a inserção das mulheres no mercado de trabalho – medicina e outros.

Graças ao arranque nessas áreas, contamos hoje com tecnologia de ponta na produção de máquinas que substituíram o trabalho mecânico, tanto na área doméstica quanto na força bruta. Dispensada em grandes indústrias automotiva, aeronáutica, favorecendo a agricultura, os meios de comunicação na divulgação de toda gama de conhecimento, desde a educação extensiva aos mais longínquos países, tendo como carro chefe a internet e suas teias dominando os espaços com satélites, verdadeiros vigias celestiais a conduzir os sinais de comunicação e orientação.

Disso tudo, os seres humanos veem a importância de dominarmos a informática para resolver os problemas do dia a dia, desde receber e enviar mensagens pelo whatsapp, Administrar grupos de WhatsApp pode ser uma experiência desafiadora, mas também extremamente recompensadora quando feito com organização e planejamento. Com estratégias adequadas é possível criar comunidades ativas e saudáveis, promovendo um espaço de troca de ideias, aprendizado e crescimento para todos os participantes. Escrever e responder e-mails, participar de múltiplas atividades online e garantir nossa cidadania, sem nos sentirmos como marginais digitais. Acima de tudo, precisamos confiar na nossa capacidade de aprender as novas tecnologias sem temor, mas com muita persistência e conscientes das armadilhas das fake news e dos engodos do consumismo.



POR QUE VOTAR

Estamos às vésperas de uma eleição de vital importância para o destino do país. Embora o foco seja a eleição presidencial, abrange também o senado mais eleições estaduais e municipais.

Em todo o Brasil os alfabetizados com idade entre 18 e 70 anos são obrigados a votar. O voto é facultativo para idosos acima de 70 anos, para jovens com 16 e 17 anos, e analfabetos. Eleitores que por qualquer motivo se abstenham de votar devem justificar a abstenção; quem não justificar a abstenção até a data determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral ficará sujeito ao pagamento de multa. Quem fica até três turnos eleitorais sem justificar a abstenção tem o título eleitoral suspenso. Também pode vir a sofrer restrições que dificultam ou até impedem o pleno exercício da cidadania.

Há quem, ao atingir a idade de não obrigatoriedade de votar (>70 anos), fique contente com esta pretensa “facilidade” considerando o ato de votar algo trabalhoso, quando na verdade é um direito e mesmo um privilégio. Quem abre mão do seu direito de voto está delegando a terceiros uma escolha que pode não ser a melhor... Então, por que não exercer esse direito? Algumas razões para que você – idosa ou idoso – continue a exercer seu direito de cidadania votando em cada eleição:

Conhecimento versus ingenuidade:

- Eleitores mais jovens, seja por inexperiência, em geral votam impensadamente em candidatos, sem conhecer seu histórico na política. A propaganda enganosa consegue cooptar facilmente esses eleitores. Outros elegem candidatos não qualificados, crendo que com isso podem obter benefícios indevidos para si e/ou para terceiros.
- Adultos bem informados e conscientes não se deixam enganar por falsas promessas.
- A percepção é de que o desempenho e honestidade de nossos representantes vem piorando mais e mais. Cada vez mais surgem candidatos que buscam se eleger não para representar seus eleitores, mas sim para usufruir do cargo com um comportamento desonesto, por exemplo:
- Mudar a destinação de verbas, seja apropriando-se ou desviando-as; beneficiar de forma irregular a parentes e/ou amigos; galgar cargos para os quais, por incompetência e/ou má formação, não estão capacitados.

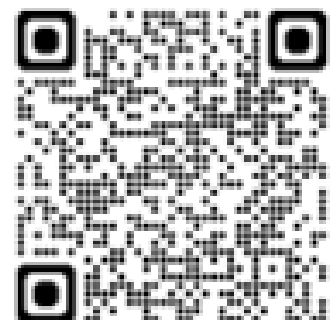
- Valer-se da condição de representante do povo para exercer influência indevida beneficiando e/ou elegendo amigos e/ou parentes, assim permitindo a formação de autênticas dinastias. Isso é muito comum em todo o Brasil. Buscando exemplos na história podemos ver o quão prejudicial pode ser uma dinastia.
- O mito de que as urnas eletrônicas estão sujeitas a fraudes ainda vigora, apesar de já ter sido amplamente desmentido. Muitos eleitores da terceira idade (mas não só estes) não comparecem às urnas com a desculpa de que não confiam na lisura e confiabilidade das eleições.

Então vem a pergunta: **por que não votar?** Um único voto – o seu – pode mudar o resultado de uma eleição. Pense: faça valer o seu direito! Ajude a mudar esse panorama! Converse com seus colegas e amigos, esclareça-os e convença-os a votar. Temos a seguir uma amostra de estatísticas obtidas das eleições recentes. Vemos que, em quase todas as faixas etárias, o eleitorado feminino é maior do que o masculino, salientando a responsabilidade delas.

Comparecimento		
Gênero	Feminino	Masculino
Total	64.779.335	60.459.100
16 e 17 anos	833.918	810.052
18 a 29 anos	13.518.151	12.126.409
30 a 49 anos	26.484.991	23.232.763
50 a 69 anos	20.164.839	17.495.778
70 a 79 anos	3.216.061	6.207.026
80 a 89 anos	561.375	587.072
90 + anos	Não informado	Não informado

Eleições de 2022

- Assista aqui a um documentário a esse respeito:



CUIDADOS NO PLANETA TERRA

As preocupações com o meio ambiente adquirem suprema importância. Nos deparamos com uma série de problemas globais que estão danificando a atmosfera e a vida dos humanos de uma maneira alarmante.

É urgentíssimo criar uma nova percepção, no nosso pensamento e nos nossos valores.

O mundo dos recursos naturais está se esgotando e a palavra “sustentabilidade” passou a ser buscada nas ações humanas como exigência do Mercado e para a nossa sobrevivência.

O que você pode fazer agora para preservar o Meio Ambiente?

Vão depender de pequenas atitudes individuais somadas às ações coletivas:

- Evitar o desperdício e o consumismo
- Reaproveitar materiais sempre que possível
- Separar o lixo corretamente para a reciclagem
- Economizar água especialmente nas lavagens de calçadas
- Economizar energia fazendo uso consciente dela
- Evitar plástico descartável utilizando sacolas ecológicas
- Reduzir produtos com embalagens excessivas
- Cuidar da natureza não jogando lixo em ruas ou praias, plantar árvores e respeitar animais em seus habitats
- Preferir, sempre que puder, fazer caminhadas e ou pedaladas
- Apoiar iniciativas ambientais como o Projeto Cuidados no Planeta Terra;

Faça a sua parte, lembrando que é nossa obrigação preservar o Meio Ambiente para as novas gerações!



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO



A prevenção da saúde deve ser entendida como um compromisso social, pois seus resultados impactam não apenas o indivíduo, mas toda a coletividade. O papel do Estado é fundamental ao garantir políticas públicas eficazes e acessíveis, pois, ao investir em ações preventivas, como campanhas de vacinação, saneamento básico e educação em saúde, reduz significativamente a incidência de doenças e os custos com tratamentos.

Um dos hábitos que nós, enquanto sociedade, devemos reforçar é o cuidado com a alimentação em todos os sentidos, principalmente nos utensílios de cozinha, que usamos e também atenção nas embalagens de alimentos e cosméticos que se dizem ser naturais, mas em suas composições não são.

Além disso, a conscientização coletiva promove uma cultura de prevenção, na qual cuidar da própria saúde também significa proteger o outro. Dessa forma, a prevenção deixa de ser uma escolha individual e passa a ser uma estratégia essencial para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.



SEMPRE NÃO É TALVEZ QUASE NÃO É ALÉM

Sempre
é um estado de espírito
que não permite
o benefício da dúvida

cadeia onde se cumpre
uma dolorosa pena
não prevista na lei
dos estados civilizados

o estado
de quase consciência
é um meio termo
entre o real
e a narrativa

incapaz de nos transpor
adiante
da nossa intolerância

além de ser

talvez

um gatilho perigoso
para a barbárie

Aluno e professor Flávio Augusto. **Por mais que possa parecer ambíguo.** p. 107